

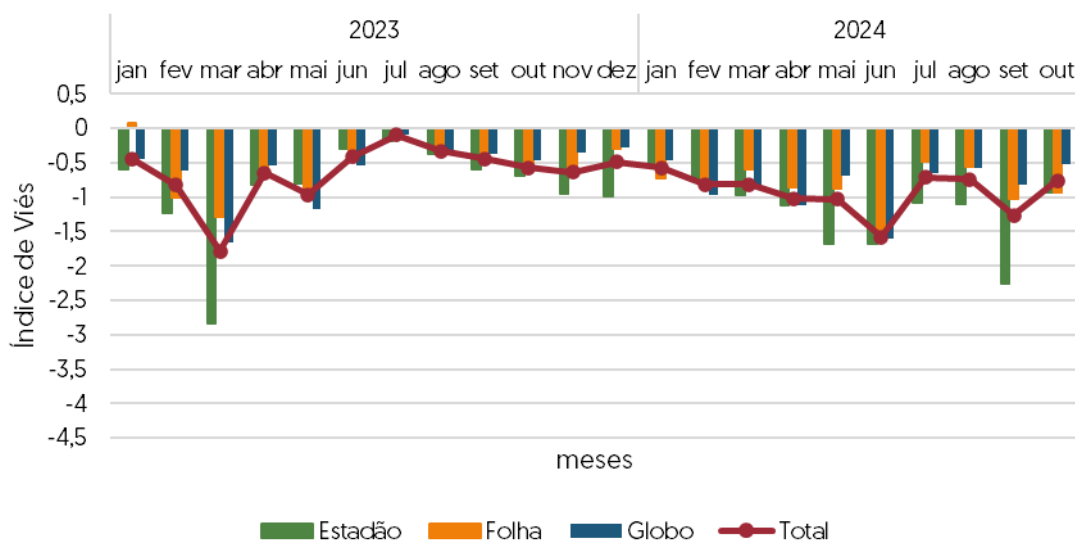
05/10/2024 – 11/10/2024

No DONI semanal, são avaliados os textos que mencionam o governo federal, o presidente Lula ou figuras e instituições do Executivo publicados nos jornais O Globo, Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹. Nesta semana, foram examinados 95 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Posicionamento Editorial:** O Estadão mantém-se como o veículo mais crítico, com um Índice de Valência (IV) consistentemente negativo. A Folha e O Globo também apresentam tendências desfavoráveis, embora menos intensas.
- **Banco Central:** Há elogios a Gabriel Galípolo, comparando-o a Campos Neto. Os jornais questionam Lula e debatem uma possível interferência do governo no BC.
- **Eleições 2024:** Os jornais pontuam o resultado do PSD como uma vitória do Centrão. Os textos criticam Lula por nacionalizar o pleito e destacam que o presidente precisará abrir mais espaço para o PSD no governo.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²



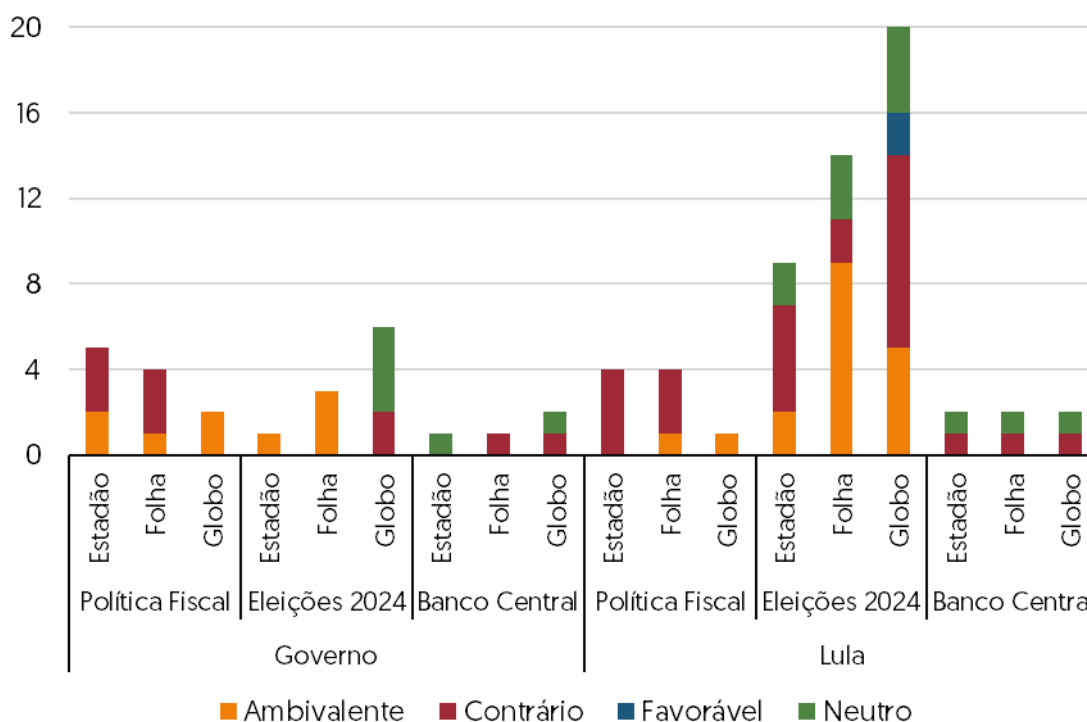
No mês de outubro, o Estadão se mantém como o veículo mais desfavorável, seguido pela Folha, ambos com Índice de Viés³ (IV) de -0,92. O Globo aparece com -0,52. O IV de outubro até o momento é de -0,76.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3 dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

³O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o nº de favoráveis, C, nº de contrárias, A, nº de ambivalentes e N, nº de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

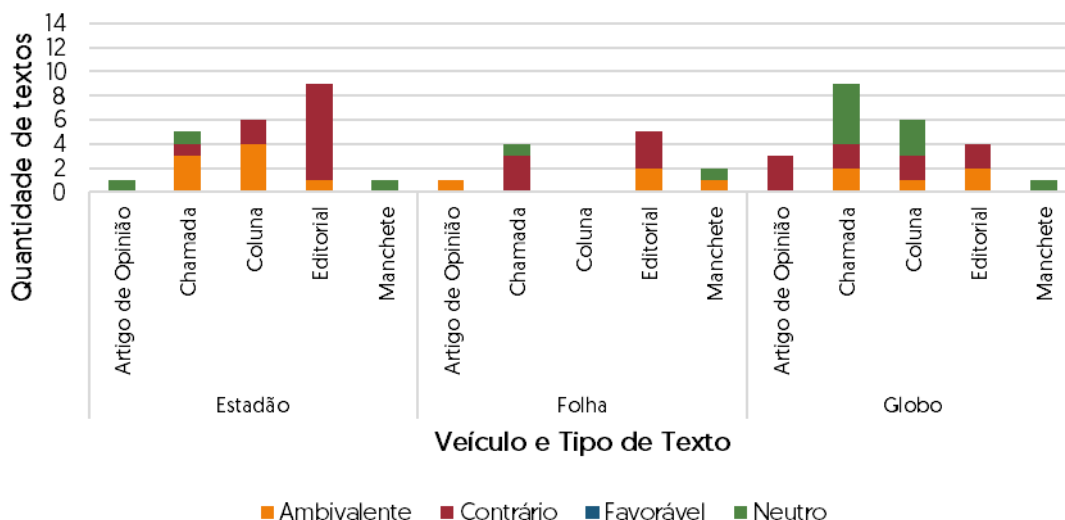


O destaque desta semana foi o debate sobre a política fiscal, especialmente a decisão de aumentar a Selic. Os jornais pontuam que a elevação da taxa pode ser prejudicial e reforçam a mudança na avaliação da nota do Brasil pela Moody's. Evocando as críticas de economistas do mercado, os jornais afirmaram que a mudança não foi coerente, e o aumento da Selic não teria animado os analistas.

As eleições municipais de 2024 foram o segundo assunto mais debatido. Os jornais destacaram o desempenho do PSD nas urnas, e o aceno de Gilberto Kassab, presidente do partido, a Lula. As publicações pontuaram que o governo terá que ceder ainda mais espaço para o Centrão. Os textos também reproduziram declarações de Kassab, criticando a nacionalização dos confrontos municipais, especialmente o caso paulista, por Lula e Bolsonaro.

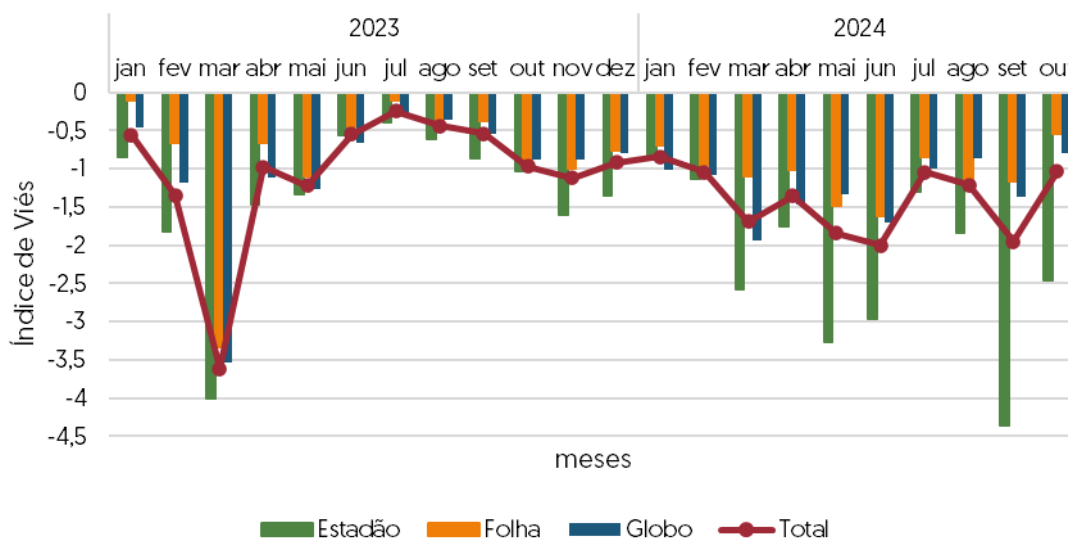
Finalmente, a sabatina de Gabriel Galípolo, no Senado, foi o terceiro tema mais abordado. Os jornais elogiam o novo presidente do Banco Central, comparando sua figura à de Campos Neto. Os textos criticam o posicionamento de Lula e suas críticas à autonomia do Banco Central, ressaltando que há preocupações sobre uma possível interferência do governo no BC.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴



Nesta semana, a imprensa manteve o tom crítico ao governo federal. O Estadão novamente apresentou posicionamento negativo prioritariamente nos editoriais. No total, foram oito. A Folha distribuiu peças contrárias em chamadas e editoriais. Finalmente, O Globo trouxe críticas ao governo em quase todos os tipos de texto, exceto nas manchetes. O destaque negativo do jornal carioca ficou concentrado nos artigos de opinião.

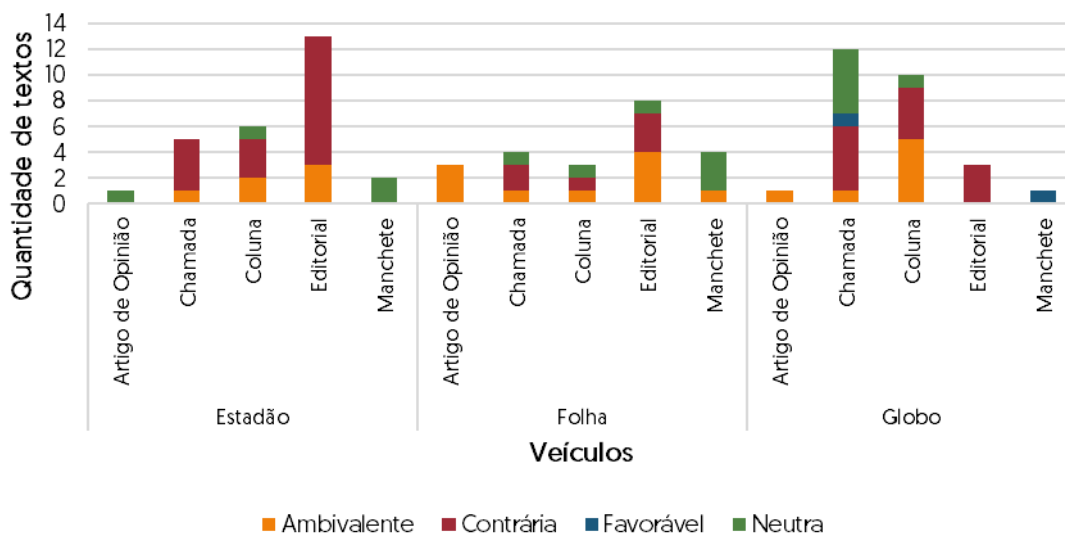
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em outubro, o Estadão continua como o mais negativo, com um IV parcial de -2,45, seguido pelo Globo, com -0,80, e a Folha, com IV de -0,54. O IV de outubro até o momento é de -1,04.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Nesta semana, o Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais, com oito textos negativos. O Globo, por sua vez, criticou Lula em chamadas, colunas e editoriais. Na Folha, o tom desfavorável foi distribuído em duas chamadas de capa, uma coluna e três editoriais.

Em resumo, a análise dos textos temáticos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula revela uma contínua abordagem negativa, com destaque para o Estadão, que alcançou um IV de -4,3, até o início da segunda quinzena de outubro.

A análise dos temas presentes nos veículos da imprensa brasileira nos permite observar que, embora tenham elogiado a escolha de Gabriel Galípolo para a presidência da autoridade monetária, as publicações ainda recorreram ao expediente de lançar dúvidas sobre a autonomia do Banco Central, diante de um indicado de Lula. Além disso, o arranjo da cena política, após o resultado do primeiro turno das eleições municipais, também rendeu textos contrários ao presidente e a forma como o governo terá que equilibrar as novas demandas de partidos do Centrão, que tiveram bom desempenho no pleito.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

